



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

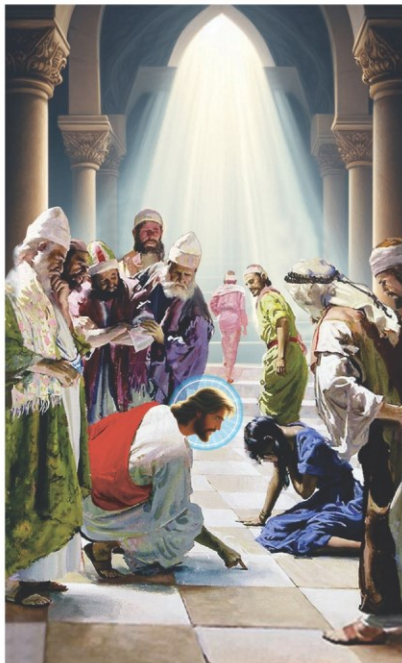
Ano LX – Brasília, 06 de abril de 2025 – Nº 23

60
anos
DO FOLHETO

QUINTO DOMINGO DA QUARESMA

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: roxo – Formulário de Missa – MR., p.204-206

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



CAMPANHA DA FRATERNIDADE: FRATERNIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL



A.: A Quaresma nos faz um convite constante à conversão, a fim de reconhecermos nossos pecados e alcançarmos o perdão. Na Eucaristia aprendemos a percorrer esse caminho de humildade e união com Deus. Com piedade, iniciemos a Santa Missa.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: MR,

SI 70 | M.: André Zamur

R.: A MIM, Ó DEUS, FAZEI JUSTIÇA, DEFENDEI A MINHA CAUSA CONTRA A GENTE SEM PIEDADE; DO HOMEM PERVERSO E TRAIADOR, LIBERTAI-ME, PORQUE SOIS, Ó DEUS, O MEU SOCORRO./ 1) Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor que eu não seja envergonhado para sempre porque sois justo, defendei-me e libertai-me, escutai a minha voz, vinde salvar-me! 2) Sede uma rocha protetora para mim um abrigo bem seguro que me salve! Porque Sois a minha força e meu amparo o meu refúgio, proteção e segurança./ 3) Libertai-me ó

meu Deus das mãos do ímpio das garras do opressor e do malvado! Porque sois, ó Senhor Deus minha esperança em vós confio desde a minha juventude!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(breve silêncio)*

P.: Confessemos os nossos pecados.

T.: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, e, batendo no peito, dizer: POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

T.: Kýrie, eléíson.

T.: KYRIE, ELÉISON.

P.: Christe, eléíson.

T.: CHRISTE, ELÉISON.

P.: Kýrie, eléíson.

T.: KYRIE, ELÉISON.

4 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo,

vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: A Palavra de Deus nos exorta a conversão. Ouçamos atentamente as leituras de hoje.

5 PRIMEIRA LEITURA – Is 43,16-21

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

¹⁶Isto diz o Senhor, que abriu uma passagem no mar e um caminho entre águas impetuosas; ¹⁷que pôs a perder carros e cavalos, tropas e homens corajosos; pois estão todos mortos e não ressuscitarão, foram abafados como mecha de pano e apagaram-se: ¹⁸“Não relembreis coisas passadas, não olheis para fatos antigos. ¹⁹Eis que eu farei coisas novas, e que já estão surgindo: acaso não as reconheceis? Pois abrirei uma estrada no deserto e farei correr rios na terra seca. ²⁰Hão de glorificar-me os animais selvagens, os dragões e os avestruzes, porque fiz brotar água no deserto e rios na terra seca para dar de beber a meu povo, a meus escolhidos. ²¹Este povo, eu o criei para mim e ele cantará meus louvores”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

6 SALMO RESPONSORIAL – Do

Salmo 125/126

R.: MARAVILHAS FEZ CONOSCO O SENHOR! EXULTEMOS DE ALEGRIA! 1) Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, parecíamos sonhar. Encheu-se de sorriso nossa boca, nossos lábios, de canções./ 2) Entre os gentios se dizia: “Maravilhas fez conosco o Senhor!” Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria! 3) Mudai a nossa sorte, ó Senhor, como torrentes no deserto. Os que lançam a semente entre lágrimas, ceifarão com alegria./ 4) Chorando de tristeza sairão, espalhando suas sementes; cantando de alegria voltarão, carregando os seus feixes!

7 SEGUNDA LEITURA – Fl 3,8-14

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Irmãos: ⁸Na verdade, considero tudo como perda diante da vantagem suprema que consiste em conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele eu perdi tudo. Considero tudo como lixo, para ganhar Cristo e ser encontrado unido a ele, ⁹não com minha justiça provindo da Lei, mas com a justiça por meio da fé em Cristo, a justiça que vem de Deus, na base da fé. ¹⁰Esta consiste em conhecer a Cristo, experimentar a força da sua ressurreição, ficar em comunhão com os seus sofrimentos, tornando-me semelhante a ele na sua morte, ¹¹para ver se alcanço a ressurreição dentre os mortos. ¹²Não que já tenha recebido tudo isso, ou que já seja perfeito. Mas corro para alcançá-lo, visto que já fui alcançado por Cristo Jesus. ¹³Irmãos, eu não julgo já tê-lo alcançado. Uma coisa, porém, eu faço: esquecendo o que fica para trás, eu me lanço para o que está na frente. ¹⁴Corro direto para a meta, rumo ao prêmio, que, do alto, Deus me chama a receber em Cristo Jesus. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

8 ACLAMAÇÃO

R.: GLÓRIA A VÓS, Ó CRISTO, VERBO DE DEUS./ V.: Agora, eis o que diz o Senhor: de coração converti-vos a mim, pois sou bom, compassivo e clemente. (Jl 2,12-13)

9 EVANGELHO – Jo 8,1-11

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ¹Jesus foi para o monte das Oliveiras. ²De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los. ³Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Colocando-a no meio deles, ⁴disseram a Jesus: “Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. ⁵Moisés na Lei mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu?” ⁶Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. ⁷Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: “Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra”. ⁸E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no

chão. ⁹E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos, e Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio do povo. ¹⁰Então Jesus se levantou e disse: “Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?” ¹¹Ela respondeu: “Ninguém, Senhor”. Então Jesus lhe disse: “Eu também não te condeno. Podes ir, e de agora em diante não peques mais”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos, oremos a Cristo Jesus, que se fez nosso Mestre, exemplo e Irmão. Supliquemos, dizendo: Jesus misericordioso, ouvi-nos!

T.: JESUS MISERICORDIOSO, OUVI-NOS!

1) Pela Santa Igreja de Deus presente em Brasília, para que, neste ano jubilar, manifeste sempre mais o valor do perdão, da misericórdia e da reconciliação, rezemos.

T.: JESUS MISERICORDIOSO, OUVI-NOS!

2) Por todas as autoridades públicas que têm o dever de promover o bem comum e a pacificação da sociedade, para que sejam movidos pela justiça e honestidade, rezemos.

T.: JESUS MISERICORDIOSO, OUVI-NOS!

3) Por nossa comunidade, reunida em oração, para que aprendamos a testemunhar os sinais da misericórdia de Deus em nossa vida, rezemos.

T.: JESUS MISERICORDIOSO, OUVI-NOS!

4) Por todos nós aqui reunidos, para que a Eucaristia nos ensine a não julgar, nem condenar o nosso irmão, rezemos.

T.: JESUS MISERICORDIOSO, OUVI-NOS!

(preces espontâneas)

P.: Senhor Jesus, concedei-nos que, seguindo os Vossos mandamentos, nos preparemos dignamente para as Festas que se aproximam. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



13 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.:

LH | M.: Pe. Ney Brasil

R.: ESTE SACRIFÍCIO DE LOUVOR ACEITAI BENIGNAMENTE, SENHOR./

1) Que poderei retribuir ao senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor./

2) Elevo o cálice da minha salvação./ Invocando o nome santo do Senhor./ 3) Vou cumprir minhas promessas ao Senhor,/ na presença de seu povo reunido.

14 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA

15 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e concedei que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR., p.545 – Prefácio da Quaresma II: A penitência espiritual. – MR., p.460

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois estabelecestes este tempo privilegiado de salvação, para que vossos filhos e filhas livres dos afetos desordenados, recuperem a pureza do coração, e, usando as coisas que passam, dediquem-se mais às que não passam. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos sem cessar, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus

Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e ✠ o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO!

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São Jo-

sé, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Jo 8,10 e Sl 22 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: MULHER, NINGUÉM TE CONDENOU? NINGUÉM, SENHOR, ME CONDENOU. POIS EU TAMBÉM NÃO TE CONDENO: VAI EM PAZ, NÃO PEQUENOS MAIS./ 1) O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma./ Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar./ 2) Para as águas repousantes me encaminha, e restaura as minhas forças./ Ele me guia no caminho mais seguro, pela honra do seu nome./ 3) Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei./ estais comigo com bastão e com cajado; eles me dão a segurança!/ 4) Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo;/ e com óleo vós ungis minha cabeça; o meu cálice transborda./ 5) Felicidade e todo bem hão de seguir-me por toda a minha vida;/ e, na casa do Senhor,

habitarei pelos tempos infinitos.

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

20 ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: Enviai, Senhor, muitos operários para a vossa messe.

T.: POIS A MESSE É GRANDE, E OS OPERÁRIOS SÃO POUCOS!

P.: OREMOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai-nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e família zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 ORAÇÃO SOBRE O POVO E BÊNÇÃO FINAL – MR., p.206

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Abençoai, Senhor, o vosso povo que espera o dom da vossa bondade e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo nosso Senhor.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P. ou Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: GRAÇAS A DEUS.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62 ou mais breve: Dn 13,41^a-62; Sl 22(23), 1-3^a.3^b-4.5.6; Jo 8,12-20;

Ter.: Nm 21,4-9; Sl 101(102), 2-3.16-18.19-21; Jo 8,21-30;

Qua.: Dn 3,14-20.24.49^a.91-92.95; Cânt.: Dn 3,52.53.54.55.56; Jo 8,31-42;

Qui.: Gn 17,3-9; Sl 104(105), 4-5.6-7.8-9; Jo 8, 51-59;

Sex.: Jr 20,10-13; Sl 17(18), 2-3^a.3^b-4. 5-6.7; Jo 10,31-42;

Sáb.: Ez 37,21-28; Cânt.: Jr 31,10.11-12^{ab}. 13; Jo 11,45-56.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

XXXVIII ACAMPAMENTO DO FERIADO DO TRABALHADOR

Venha viver uma aventura transformadora e intensa!

Data: 1º/Maio/2025 a 04/Maio/2025.

Horário: Saída às 7h (Dia 1º) e Chegada após às 18h (Dia 04).

Local: Chácara Dommus Marie.

Informações: Alessandra – (61) 98184.3417 ou Renata – (61) 99672.5001.

Inscrições: <https://acampsd.com.br/inscricao>



EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida a **CLARISSA MENEZES MOREIRA**, a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que a conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

JUBILEU

DOS SEMINARISTAS

NA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

12 de abril

Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida

PROGRAMAÇÃO

9h - Concentração em frente à Cúria Metropolitana de Brasília
10h - Procissão
10h30 - Início da Santa Missa na Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida



VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?



Pastoral Vocacional

O Encontro de Discernimento Vocacional Masculino acontece sempre no primeiro domingo de cada mês, a partir das 8h, no Seminário Maior Arquidiocesano de Brasília – Nossa

Senhora de Fátima (SHIS QI 17, A.E. s/n, Lago Sul).
Para mais informações, entre em contato pelo Instagram oficial da Pastoral Vocacional [@vocacionaldf](https://www.instagram.com/vocacionaldf) ou pelo telefone: (61) 3366.9900.

PALAVRA DO PASTOR



A MISERÁVEL E A MISERICÓRDIA

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Papa Francisco nos explica o Evangelho de hoje. No Evangelho de hoje (Jo 8, 1-11), “contrapõem-se duas atitudes: por um lado, a dos escribas e dos fariseus e, por outro, a de Jesus. Os primeiros querem *condenar* a mulher, porque se sentem os tutores da Lei e da sua aplicação fiel. Ao contrário, Jesus quer *salvá-la*, porque Ele personaliza a misericórdia de Deus, que, perdoadando, redime e, reconciliando, renova.

“Portanto, analisemos o acontecimento. Enquanto Jesus ensina no templo, os escribas e os fariseus levam-lhe uma mulher surpreendida em adultério; põem-na no meio e perguntam a Jesus se se deve lapidá-la, como prescreve a Lei de Moisés. O Evangelista especifica que eles levantaram a questão ‘para o porem à prova e para terem de que o acusar’ (v. 6). Pode-se supor que o propósito deles era este – vede a malvez de daquelas pessoas: o ‘não’ à lapidação teria sido um motivo para acusar Jesus de desobediência à Lei; ao contrário, o ‘sim’ para o denunciar à autoridade romana, que tinha reservado para si as sentenças, e não admitia a linchagem popular. E Jesus deve responder.

“Os interlocutores de Jesus estão fechados nos restringimentos do legalismo e querem fechar o Filho de Deus na sua perspectiva de juízo e de condenação. Mas Ele não veio ao mundo para julgar nem condenar, mas para salvar e oferecer às pessoas uma nova vida. E como reage Jesus diante desta prova? Antes de tudo, permanece por alguns instantes em silêncio, e inclina-se para escrever com o dedo na terra, como que para recordar que o único Legislador e Juiz é Deus, que tinha escrito a Lei na pedra. E depois diz: ‘Quem de vós estiver sem pecado, atire-lhe a primeira pedra!’ (v. 7). Deste modo Jesus apela à consciência daqueles homens: eles sentiam-se ‘paladinos da justiça’, mas Ele chama-os à consciência da sua condição de homens pecadores, pela qual não podem arrogar-se o direito de vida ou de morte sobre um dos seus semelhantes. Naquele ponto, um após o outro, a começar pelos mais idosos – ou seja, aqueles que estão mais conscientes das próprias misérias –, foram-se embora todos, renunciando a lapidar a mulher. Esta cena convida também cada um de nós a ter consciência de que somos pecadores, e a deixar cair das nossas mãos as pedras da difamação e da condenação, da bisbilhotice, que às vezes gostaríamos de atirar contra o próximo. Quando falamos mal dos outros, lançamos pedras, somos como eles.

“No fim, lá no meio só permanecem Jesus e a mulher: ‘A mísera e a misericórdia’, diz Santo Agostinho (In Joh 33,5). Jesus é o único sem culpa, o único que poderia lançar a pedra contra ela, mas não o faz, porque Deus ‘não deseja a morte do pecador, mas que ele se converta e viva’ (cf. Ez 33,11). E Jesus despede a mulher com estas palavras maravilhosas: ‘Vai e de agora em diante não tornes a pecar’ (v. 11). E assim Jesus abre diante dela um caminho novo, criado pela misericórdia, uma vereda que exige o seu compromisso de não voltar a pecar. Trata-se de um convite válido para cada um de nós: quando nos perdoo, Jesus abre-nos sempre um caminho novo para irmos em frente”. [...] (Papa Francisco, *Angelus* de 7 de abril de 2019)

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasilia.com.br

[Arquidocese de Brasília](https://www.facebook.com/Arquidocese.de.Brasilia)

[@arqbrasilia](https://www.instagram.com/@arqbrasilia)

[Arquidocese de Brasília - DF](https://www.youtube.com/Arquidocese.de.Brasilia)

